

RESUMO SIMPLES - ODONTOLOGIA INTERPROFISSIONAL

EXÉRESE DE CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO MENTONIANA: KISSES TEETH

Herlla Sofia Sales De Melo (herllasales@gmail.com)

Jadson Da Silva Santana (jadsonufpe@gmail.com)

Athos Duarte Ferreira (athos.duarte@ufpe.br)

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima (lohanawatson@hotmail.com)

Victor Leonardo Mello Varela Ayres De Melo (victorlmvamelo@gmail.com)

Milena Mello Varela Ayres De Melo (milena_varela@hotmail.com)

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres De Melo (rodrigoayres@msn.com)

Zélia De Albuquerque Seixas (zeliaaseixas@hotmail.com)

Anna Luiza Konig Hunka (annaluizakonig@hotmail.com)

Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo (revamelo@yahoo.com)

INTRODUÇÃO: Os dentes impactados são aqueles que, mesmo completamente desenvolvidos, não erupcionam no tempo regular, encontrando-se recobertos por tecido ósseo ou tecido ósseo e mucoso.

OBJETIVO: Relatar um caso clínico, no qual observou-se a presença de dentes impactados na região mentoniana, bem como abordar a conduta clínica e cirúrgica realizada.

METODOLOGIA: Realizou-se uma descrição de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa. O paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco relatando um desconforto na região mentoniana. Essa sintomatologia foi induzida por dois caninos impactados associados a outros dois dentes supranumerários, que radiograficamente assemelhavam-se a caninos, envoltos por uma imagem radiolúcida, compatível com cisto dentígero na região do mento, em uma posição atípica de "Kisses Teeth". Devido a extensão da lesão, a paciente foi submetida a anestesia geral. Após descolamento dos retalhos, os dentes foram removidos com o auxílio de elevadores do tipo Seldin, através de pontos de alavanca. Além disso, executou-se a enucleação cística com respectiva limpeza da cavidade e regularização óssea. A peça patológica foi encaminhada ao Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco, que confirmou a hipótese de diagnóstico de cisto dentígero. A paciente evoluiu sem sinais flogísticos e após um ano, observou-se radiograficamente a cicatrização óssea da região mentoniana com preservação dos ápices radiculares dos dentes inferiores. Clinicamente, observou-se preservação tecidual e todos os dentes testaram positivo quanto a vitalidade pulpar. CONCLUSÃO: Por se tratar de um caso considerado raro e com alta prevalência de inclusão, o estudo desses dentes é muito importante na Odontologia, pois os resultados dependem do diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento proposto.